



ESAF
Escola de Administração Fazendária

Missão: Desenvolver pessoas para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e a promoção da cidadania.



Receita Federal

Edital ESAF n. 90, de 28/12/2015

Gabarito

2

**Exame de Qualificação Técnica para Ajudantes de
Despachantes Aduaneiros - ADA
(Válido para certificação do Despachante Aduaneiro como
Operador Econômico Autorizado - OEA)**

Provas Objetivas 1 e 2

Instruções

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.

Nome: _____ N. de Inscrição: _____

2. Verifique se o **Número do Gabarito**, colocado na quadrícula acima, é o mesmo constante do seu CARTÃO DE RESPOSTAS e da etiqueta colada na carteira escolar; esses números deverão ser idênticos, sob pena de prejuízo irreparável ao seu resultado neste processo seletivo; qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo número do gabarito seja igual ao constante de seu CARTÃO DE RESPOSTAS.**
3. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído, portanto **não** o rasure nem o amasse.
4. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *legível*, para posterior exame grafológico:
5. *“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo.”*
6. **DURAÇÃO DA PROVA: 5 horas**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.

Na prova há **80 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.

7. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta) fabricada em material transparente, toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/> A	<input type="radio"/> A
<input checked="" type="radio"/> B	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> B
<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/> C	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> C
<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> D	<input checked="" type="radio"/> D
<input type="radio"/> E	<input checked="" type="radio"/> E	<input type="radio"/> E	<input type="radio"/> E	<input type="radio"/> E

8. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
9. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
10. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
11. Por motivo de segurança, somente durante os 30 (trinta) minutos que antecederem o término da prova poderão ser copiados seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.8 do edital regulador do exame.
11. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará sua exclusão do exame.
12. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto abaixo.

Texto 1 – Texto para as questões de 1 a 3.

Quem olhar, com alguma atenção, a carta geográfica da América do Sul e, mais precisamente, da região amazônica, verificará que a larga faixa que se estende ao longo das fronteiras do Brasil com seus vizinhos a norte e a oeste representa uma vasta região praticamente desconhecida. Sabe-se que ali vivem índios (os lanomâmis, em Roraima e no Amazonas, na fronteira com a Venezuela), que ali há movimentação socioeconômica (sobretudo dos garimpeiros e das grandes mineradoras), que por ali ocorrem atividades ilegais (contrabando e tráfico de drogas), e pouco mais. Esse pouco mais significa conhecimento fragmentado, dividido entre órgãos governamentais, instituições de pesquisa, nacionais e, sobretudo, estrangeiras que, ao longo dos anos, se interessaram por aspectos específicos da vasta e complexa realidade amazônica.

A verdade é que perdura, entre os inúmeros mitos que cercam a região, a ideia de que tais áreas periféricas (do Brasil e dos demais países amazônicos) escapam às prioridades nacionais. Perdura a noção de que ignorar tais regiões, e o que se passa nesses confins, não afeta fundamentalmente a vida no resto dos nossos países.

Acontece que esses espaços amplos, em torno de cerca de 12.000 km de limites do Brasil com a Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e, curiosamente, com a França, através do Departamento Ultramarino da Guiana francesa, podem, dentro da peculiaridade que os caracteriza e que os distingue do resto dos respectivos territórios nacionais, ser vistos como áreas-recurso, um verdadeiro capital, centrado no homem que ali vive, capaz de proporcionar a necessária solidez para os esforços de entendimento, cooperação e eventual integração inter-regional.

COELHO, Pedro Motta Pinto. *Fronteiras na Amazônia: Um Espaço Integrado. Introdução.*

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em 25 fev. 2016.

1- Considerando que a região amazônica, na fronteira entre o Brasil e os países vizinhos ao norte e a oeste, é “praticamente desconhecida”, o autor desenvolve toda a argumentação do texto para defender principalmente a ideia de que

- essa região é perigosa para o restante da população e traz prejuízo para os países envolvidos, porque ali ocorrem atividades ilegais, como contrabando e tráfico de drogas.
- o meio ambiente está em risco nessa região graças à movimentação de garimpeiros e de mineradoras, que fazem a exploração socioeconômica dos recursos naturais.
- as instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras estão atualmente interessadas em produzir um conjunto de conhecimentos sobre essa grande área e, com isso, juntar informações antes fragmentadas.
- os espaços amplos da região amazônica, um verdadeiro capital, são peculiares, diferentes do restante dos territórios que os contêm, e, centrados no homem que ali vive, têm o potencial de estabelecer a integração entre as regiões.
- esses confins do Brasil não fazem parte das prioridades nacionais porque o que acontece ali tem pouco impacto sobre a vida do restante da população dos países dessa fronteira.

2- Assinale a opção que apresenta a versão que está gramaticalmente correta e que preserva as ideias gerais do Texto 1.

- Quem olhar a carta geográfica da região amazônica, verificará que essa larga faixa, representa uma vasta e praticamente desconhecida região.
- Sabe-se: que ali vive os índios lanomâmis na fronteira com a Venezuela, povo que chamam a atenção, e que ali também há movimentação socioeconômica ilegal, como contrabando e tráfico de drogas.
- Esses espaços amplos, centrados no homem que ali vive com aproximadamente, 12.000 km de limites do Brasil com outros países, são capazes de promover à integração entre essas regiões.
- A ideia de que tais áreas periféricas escapam das prioridades nacionais é um dos inúmeros mitos que cercam a região, porque essa região, não afeta a vida no resto desses países.
- O “pouco mais” significa conhecimento dividido entre órgãos governamentais, os quais, ao longo dos anos, se interessaram por aspectos específicos da realidade amazônica, que é vasta e complexa.

3- Observe o primeiro período do texto:

“Quem olhar, com alguma atenção, a carta geográfica da América do Sul e, mais precisamente, da região amazônica, verificará que a larga faixa que se estende ao longo das fronteiras do Brasil com seus vizinhos a norte e a oeste representa uma vasta região praticamente desconhecida.”

Assinale a opção correta referente às estruturas linguísticas desse trecho.

- a) A retirada da segunda vírgula que separa o adjunto adverbial “com alguma atenção” manteria gramaticalmente correto esse trecho.
- b) As expressões “com alguma atenção” e “mais precisamente” estabelecem entre si uma relação de gradação de sentido.
- c) O sujeito de “verificará” é “região amazônica”, expressão que poderia ser corretamente substituída, nesse trecho, pelo pronome **ela**.
- d) A oração introduzida por “que”, após “verificará”, é uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- e) O verbo “representa” tem como sujeito “uma vasta região praticamente desconhecida”.

Texto 2 – Texto para as questões 4 e 5.

As listas existem desde que nasceu a necessidade de organizar informação, e elas estão em todos os lados, principalmente na internet, onde representam a maioria do conteúdo compartilhado nas redes sociais. Há *sites* especializados em listas que são, inclusive, temas de livros.

A arte de enumerar e catalogar informações, conteúdos, descrições ou ações mudou ao longo dos séculos, segundo o escritor italiano Umberto Eco. O escritor lembra que Homero, por exemplo, usou o método das listas para detalhar o escudo de Aquiles. Antenado com o universo tanto de seres *apocalípticos* como de seres *integrados à vida na Terra*, o italiano ainda previu o sucesso das listas e o espaço delas no dia a dia das pessoas.

Eco, um dos maiores estudiosos da comunicação de massa, morreu na semana passada, mas deixou um legado importante e estudos sobre aspectos específicos da linguagem e da narrativa. Um deles é o livro *A vertigem das listas*, onde explora questões-chave de cada classificação, e oferece uma lição importante para a arquitetura da informação.

Correio Braziliense. *Diversão&Arte. A arte de listar*, 27 fev. 2016, p. 3 (com adaptações).

4- A respeito do emprego e significação das palavras do texto acima, assinale a opção correta.

- a) A palavra “lista” foi empregada, no título do livro de Umberto Eco, com a mesma acepção em que foi usada no primeiro parágrafo do texto acima.
- b) Pelo sentido em que foram empregados, pertencem ao mesmo campo semântico de “lista” os verbos “enumerar” e “catalogar”, no segundo parágrafo do texto, e “explora”, no terceiro parágrafo.
- c) O substantivo “lista” e sua flexão de plural foram sempre empregados no texto em um jogo de palavras e nem sempre com o mesmo sentido.
- d) No trecho “o italiano ainda previu”, o texto faz referência ao escritor Homero, um exemplo de escritor que usou as listas como recurso literário.
- e) No último período do texto, a substituição de “onde” por “em cujo” mantém a correção e o sentido da frase em que se encontra.

5- Assinale a opção correta referente às estruturas sintáticas do texto.

- a) A palavra “lista(s)” aparece no texto sempre com a mesma função sintática de sujeito da frase.
- b) Na passagem “tanto de seres *apocalípticos* como de seres *integrados à vida na Terra*”, o emprego da crase é opcional, irrelevante para a estrutura sintática da frase em que se encontra.
- c) Na oração “Eco, um dos maiores estudiosos da comunicação de massa, morreu na semana passada”, as vírgulas separam um termo deslocado, colocado entre o sujeito sintático “Eco” e seu predicado.
- d) No último parágrafo, em “morreu na semana passada, mas deixou um legado importante”, a conjunção “mas” é intercambiável com a conjunção sinônima “embora” sem perda da correção da frase.
- e) No segundo parágrafo, o par “tanto [...] como” serve para ligar “*apocalípticos*” e “*seres integrados à vida na Terra*”; porém, se for feita sua troca pela conjunção “e”, os sentidos do trecho em nada se alterarão.

Texto 3 – Texto para as questões de 6 a 10.

...DE REPENTE, Honório olhou para o chão e viu uma carteira. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo:

- Olhe, se não dá por ela; perdia-a de vez.
- É verdade, concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gastos de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta cousa mais, que não havia remédio senão ir descontando o futuro. Endividou-se. Começou pelas contas de lojas e armazéns; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinhentos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem. [...]

ASSIS, Machado de. *A Carteira*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1974. v. 2, p. 961.
Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 25 fev. 2016.

- 6- Na cena acima, criada por Machado de Assis, o uso do adjetivo “envergonhado” mostra que
- a) o “homem que estava à porta de uma loja” viu e compreendeu o que, de fato, estava acontecendo ali.
 - b) o personagem Honório sentiu vergonha por ser pego fazendo o que sua consciência condenava.
 - c) Honório envergonhava-se diante de um estranho pelas dívidas excessivas que havia contraído.
 - d) o personagem Honório envergonhava-se por ter sido tão descuidado com a carteira.
 - e) o fato de ter sido abordado por um estranho envergonhou o tímido Honório.

7- Considere a seguinte passagem do excerto abaixo:

“Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório”.

Assinale a substituição proposta que trará prejuízo para as ideias do texto.

- a) de “desta carteira” por “dessa carteira”.
 - b) de “dívida, quatrocentos” por “dívida de quatrocentos”.
 - c) de “A dívida não parece” por “Essa dívida não parece”.
 - d) de “e a carteira trazia” por “portanto a carteira trazia”.
 - e) de “da posição de Honório” por “da sua posição”.
- 8- A palavra “envergonhado” e a expressão “quatrocentos e tantos mil-réis” exercem, respectivamente, as funções de
- a) adjunto adnominal e aposto.
 - b) predicativo de objeto e vocativo.
 - c) predicativo de sujeito e aposto.
 - d) adjunto adnominal e objeto direto.
 - e) adjunto adnominal e adjunto adverbial.
- 9- Assinale a opção em que todas as palavras são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- a) apanhá-la – ninguém – armazéns.
 - b) Honório – empréstimos – perpétuo.
 - c) chapéus – remédio – família.
 - d) guardá-la – dá – chapéus.
 - e) dá – réis – é.
- 10- Assinale a opção em que a mudança sugerida manterá o sentido geral do trecho e a correção das estruturas gramaticais.
- a) “e tudo a crescer” mudar para “e tudo à crescer”.
 - b) “por servir a parentes” mudar para “por servir à amigos”.
 - c) “agradar à mulher” mudar para “agradar a mulher e a parentes”.
 - d) “segundo as circunstâncias” mudar para “segundo à circunstâncias”.
 - e) “e as dele não podiam ser piores” mudar para “e àquelas dele não podiam ser piores”.

ATENÇÃO!
Somente responda às questões do idioma INGLÊS
se este tiver sido sua opção, quando de sua
inscrição.

LÍNGUA INGLESA

They must be bananas! Family caught trying to smuggle fruit

1. A family attempting to smuggle a large haul of fruit, nuts and plants that were potentially carrying economy-threatening toxic fruit flies were thwarted by a keen-nosed sniffer dog. The Perth family were flying home from Sydney when they tried to get 68 bananas, 15 mangoes, six kilograms of betel nuts, two kilograms of plant material, two pineapples, three plants and seven ginger bulbs past biosecurity officers at the Perth Domestic Airport. They were stopped by a keen-nosed sniffer dog and his handler. Travellers are prohibited from fruit taking into Western Australia (WA).

2. Numerous bags full of fruit, nuts and other plant items were found in the family's possession. A written warning was given to the family as it was their first offence, and the fruit disposed of in a 'deep burial'. Department of Agriculture and Food WA Border Biosecurity acting director Lloyd Mason told Daily Mail Australia that in all the fruit confiscated totalled around 42KG. He also said the intercepted items - which could carry pests like the destructive Queensland fruit fly - was the largest haul made by a dog unit in three years. 'The items posed a considerable quarantine risk to our valuable agricultural industries and could have spread a range of unwanted pests and diseases,' a press release quoted him as saying.

3. Bananas and mangoes are known carriers of the Queensland fruit fly, which WA suffered an outbreak of last November. The state had been one of only three in the country free of the fruit fly before it was discovered in Perth. That outbreak - which damaged the state's economy, was most likely caused by fruit carrying the pests crossing borders, it was reported. One infected fruit was all it took to cause an outbreak, Mr Mason said. Queensland fruit flies are not the only pest which bananas and mangoes can host. They also carry the Mediterranean fruit fly - a damaging species already in WA, and many other plant pests.

[adapted from an article on the Daily Mail website <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3409481/Family-caught-trying-smuggle-mangoes-bananas-pineapples-Sydney-Perth.html>]

11- A family were apprehended at Perth Airport in Australia because

- a) they were trying to export protected fruit.
- b) their pet dog gave them away.
- c) they had a large consignment of fruit, which is illegal.
- d) they were unaware that the fruit was infected.
- e) the mangoes they were importing were rotten.

12- As a result of their action, the family were

- a) arrested and put in prison.
- b) cautioned not to repeat the offence.
- c) accused of spreading fruit flies.
- d) submitted to a deep burial.
- e) sent back to Sydney in disgrace.

13- The family lived

- a) in Sydney.
- b) in Perth.
- c) outside Western Australia.
- d) abroad.
- e) on a fruit farm.

14- "They must be bananas!" in the headline means

- a) part of the confiscated haul was thought to be bananas.
- b) bananas are more liable than most fruit to carry insects.
- c) the writer suggests the family became angry.
- d) the family were particularly partial to bananas.
- e) the writer insinuates the family behaved crazily.

15- Until recently Western Australia did not

- a) have any cases of fruit fly.
- b) deploy sniffer dogs at airports.
- c) prohibit the entry of fruit and nuts.
- d) feel concern over economic damage.
- e) use deep burial to dispose of contraband.

Brazil Announces Visa-Free Entry for U.S. Citizens Ahead of Summer Olympics

To ease travel for the 2016 Summer Olympics, Brazil will allow U.S. tourists to enter the country for up to 90 days without a visa.

Despite U.S. passport holders being some of the most powerful when it comes to travel, Americans can't just come and go as they please. But tourists traveling to Brazil this summer are now in luck: In the hopes of drawing people to the country for the 2016 Summer Olympics, held in Rio de Janeiro from August 5–21, Brazilian officials have announced they are temporarily waiving visa requirements for travelers in the country from June 1 through September 18. In addition to U.S. tourists, the visa waiver also applies to citizens holding passports from Japan, Australia, and Canada.

Why the sudden generosity? Call it common sense—and a nifty tourism strategy. Brazil's economy is in a deep recession, and an increase in travelers would both ease logistics in and out of the country surrounding the Olympics and provide a much-needed financial boost. Brazilian Tourism Minister Henrique Eduardo Alves has high hopes for the three-month initiative, saying that the goal is for leisure travelers from the four countries to increase by 20 percent. Flights to South America have been on the rise this year, and Brazilian airline Azul made an all-you-can-fly pass available in country as added incentive to visit. But outside of this visa-waive period, getting to Brazil can typically be a hassle: U.S. citizens still have to make an appointment at their nearest Brazilian consulate; arrive with a valid passport, extra photo, completed application, and copy of their round-trip ticket; and cough up the \$160 fee. Now you won't have to trek to a consulate to apply for a visa—saving yourself time and cash that can be better used on beachside caipirinhas. What's Portuguese for "thank you"?

[Slightly adapted from a text on <http://www.cntraveler.com/>]

16- New Brazilian regulations will allow US citizens to

- a) get a visa for Brazil more easily.
- b) visit Japan, Australia and Canada.
- c) take part in specific Olympic events.
- d) seek exemption from fees for visas.
- e) travel to Brazil without a visa.

17- The new regulations will be in force

- a) until such time as they are revoked.
- b) only during the August Olympics.
- c) from early June to mid-September.
- d) during the Brazilian summer months.
- e) for 20% of flights to the country.

18- The writer suggests that the normal visa application process for a visa to visit Brazil is

- a) time-consuming and costly.
- b) simple and straightforward.
- c) enjoyable if *caipirinha* is served.
- d) free from bureaucratic complications.
- e) simply not worthwhile.

19- One idea behind the new regulations is

- a) improving airport security.
- b) facilitating airport arrivals and departures.
- c) making money from unsuspecting tourists.
- d) keeping crime out of the Olympics.
- e) to be able to inspect visitors on entry.

20- The writer of the text believes the new measure is also likely to

- a) stimulate the Portuguese language.
- b) benefit the Brazilian economy.
- c) set an example to other countries.
- d) contribute to traffic congestion.
- e) promote advertising revenues.

ATENÇÃO!
Somente responda às questões do idioma
ESPAÑHOL se este tiver sido sua opção, quando
de sua inscrição.

LÍNGUA ESPANHOLA

Texto para as questões 11 e 12.

Exportaciones crecerían este año al mismo ritmo de 2015

Los exportadores instan a impulsar la productividad, para no solo depender de los buenos precios internacionales.

El Banco Central de Reserva (BCR) y la Corporación de Exportadores de El Salvador (Coexport) coinciden en que este año, las ventas de productos salvadoreños en el exterior en 2016 crecerían en una tasa similar a la del año pasado, cuando las exportaciones aumentaron 4%.

Xiomara Hurtado, jefa del Departamento de Balanza de Pagos, del BCR, indicó que el panorama muestra signos positivos, pues no se espera que los mercados importantes para las exportaciones salvadoreñas se depriman.

Gracias a sus mayores compras de azúcar, que sextuplicaron las exportaciones salvadoreñas a ese destino, la República Popular China se convirtió en 2015 en un prometedor nuevo mercado, y Hurtado estimó que ese perfil se mantendría en 2016; así como la demanda de los tradicionales socios Estados Unidos y Centroamérica.

“Las proyecciones de crecimiento son similares a las del año pasado, por tanto podemos esperar un comportamiento similar al que tuvimos en 2015”, dijo.

Texto adaptado de [elmundo.sv](http://elmundo.sv/exportaciones-crecerian-este-ano-al-mismo-ritmo-de-2015/), 29/02/16, disponible en : <http://elmundo.sv/exportaciones-crecerian-este-ano-al-mismo-ritmo-de-2015/>

11- De acuerdo con el texto, los exportadores salvadoreños:

- exhortan a impeler la productividad a fin de tener más alternativas.
- auguran más productividad lo cual les permitirá un mejor desempeño a nivel internacional.
- compelen a promover el rendimiento con el objetivo de ganar espacio en el ámbito internacional.
- atizan a disuadir la rentabilidad para dejar de depender exclusivamente de los precios internacionales.
- revelan disposición al crecimiento objetivando más competitividad internacional.

12- Según el texto, el Banco Central de Reserva y la Corporación de Exportaciones de El Salvador coinciden en que:

- el mercado de Centroamérica y EE.UU rectificarían las demandas de importación salvadoreñas.
- las exportaciones aumentarán en un 4% este año producto del optimismo de los mercados de exportaciones.
- los productos exportados de El Salvador deben de mantener el incremento del año anterior.
- la sextuplicación de las exportaciones de azúcar a China, les permitirá alcanzar un 4% de aumento.
- la envergadura del crecimiento económico de 2015 permite proyectar un desempeño cauto.

Texto para as questões 31, 14 e 15.

Un callejón sin salida para las compras fuera de la UE

Burocracias y sobrecostes inesperados en la aduana amargan las importaciones a cientos de usuarios.

Todo parece fácil cuando alguien está de vacaciones en un país exótico y el vendedor le asegura, que todo el transporte está pagado. Y mucho más cuando, cómodamente sentado en su casa, alguien hace clic en la ventana correspondiente del ordenador. Pero lo cierto es que a medida que aumentan las compras en países de fuera de la Unión Europea (un 12% de españoles hizo una de estas adquisiciones a través de la Red en 2015; en 2009 fue el 3%) también lo hacen las quejas, pues las gangas se convierten en ocasiones en una auténtica pesadilla por culpa de los retrasos, los laberintos burocráticos y los sobrecostes inesperados que puede acabar, incluso, en el abandono de la mercancía.

María (prefiere no dar su apellido) aún no ha tirado la toalla, pero ha estado a punto. Compró por 280 euros (gastos de envío presuntamente incluidos) un kimono japonés por Internet a principios de diciembre con a intención de venderlo en la tienda vintage Sin embargo, no solo no ha podido poder retirarlo del Aeropuerto de Barajas, sino que para hacerlo le exigen 148 euros, lo que eleva un 52% el coste inicial. “Me parece una estafa”, se queja.

Todo tipo de guías, desde las oficiales en la web de la Agencia Tributaria hasta las de modestas páginas de consumidores, recuerdan que casi todas las mercancías procedentes de fuera de la UE han de pagar IVA (hasta el 21% para compras de más de 22 euros a empresas y de más de 45 a particulares) y arancel (normalmente del 2,5% en compras de más de 45 euros a particulares y de más de 150 a empresas). Eso, si no se trata de un producto especialmente protegido en Europa con impuestos más altos: por ejemplo, las bicicletas procedentes de China, Camboya, Pakistán y Filipinas pagan un arancel del 48%.

Texto adaptado de elpais.es, 17/02/16, disponible en : http://politica.elpais.com/politica/2016/02/11/actualidad/1455196121_315087.html

13- De acuerdo con el texto, las compras efectuadas por la Red fuera de la Unión Europea:

- a) han provocado aumento de gangas y reclamaciones.
- b) se han incrementado en España en un 9% en el transcurso de 2009 a 2015.
- c) han desencadenado en España el año 2015 un crecimiento de importaciones de 12%.
- d) han provocado prejuicios a los clientes.
- e) en España se han visto comprometidas debido al aumento vertiginoso de esas transacciones.

14- En el texto la expresión "aún no ha tirado la toalla" se refiere a que, aún no:

- a) ha dejado claras las cosas o concretado algo.
- b) ha hecho caso a las consecuencias de sus actos.
- c) ha perdido la cordura.
- d) se ha rendido, o abandonado una lucha o un propósito.
- e) se ha percatado de que cada uno tiene su propio método para cumplir sus tareas o responsabilidades.

15- Según el texto, la mayoría de las mercaderías procedentes de fuera de la UE:

- a) deben pagar IVA y aranceles.
- b) deberían pagar IVA y aranceles.
- c) pagarían IVA y aranceles.
- d) han pagado IVA y aranceles.
- e) a lo mejor tendrán que pagar IVA y aranceles

Texto para as questões 16, 17 e 18.

El comercio exterior chino cae por primera vez desde la crisis financiera

El mayor exportador del mundo, China, experimentó en 2015 el primer retroceso de su potente sector exterior desde el estallido de la crisis financiera internacional. El volumen total de comercio con otros países cayó un 7% durante el año pasado en comparación con el anterior, según anunció este miércoles la Administración General de Aduanas del país. El valor de las importaciones disminuyó en un 13,2% principalmente por la caída de los precios de las materias primas, mientras que las exportaciones retrocedieron un 1,8%. Hay que remontarse hasta el año 2009, en pleno declive de la demanda mundial, para encontrar una situación similar.

A pesar de que el objetivo de las autoridades chinas era lograr un incremento de hasta el 6%, el balance final no sorprendió a los analistas porque durante todo el año pasado el sector exterior mostró signos de debilidad. "Las condiciones son severas y siguen existiendo varios obstáculos y retos para el crecimiento del comercio", aseguró en una rueda de prensa el portavoz del organismo, Huang Songping, que se mostró "poco optimista" para 2016. Las autoridades chinas están embarcadas en pleno proceso de cambio de modelo económico.

Además de la caída del precio de las materias primas, el volumen de compras al exterior por parte del gigante asiático se ha visto lastrado por la progresiva ralentización de su economía, que creció un 6,9% en los nueve primeros meses de 2015. Las exportaciones acusaron la débil demanda mundial y la pérdida de competitividad del país frente a muchos de sus competidores, cuyas monedas se han depreciado significativamente frente al yuan chino durante 2015. El superávit comercial se incrementó hasta un 56,7%, no por un aumento de las ventas, sino por el hecho de que el valor de las importaciones disminuyó mucho más que el de las exportaciones.

El fuerte sector exterior chino ha sido uno de los principales pilares del milagro económico del país desde que ingresó en 2001 en la Organización Mundial del Comercio y le ha permitido acumular una ingente cantidad de reservas de divisas. Pero los cimientos de este modelo se tambalean con el aumento de los salarios y unas condiciones demográficas que ya han puesto fecha límite en la hasta ahora inagotable fuerza laboral.

*Texto adaptado de elpaís.es , 13/01/16, disponible en :
[HTTP://ECONOMIA.ELPAIS.COM/ECONOMIA/2016/01/13/ACTUALIDAD/1452676590_114835.HTML](http://ECONOMIA.ELPAIS.COM/ECONOMIA/2016/01/13/ACTUALIDAD/1452676590_114835.HTML)*

16- De acuerdo con el texto, el comercio exterior de China presenta:

- a) un 7% de encogimiento del volumen total de comercio exterior en comparación al año 2015.
- b) una disminución de 13,2% del valor de las materias primas.
- c) un declive en el valor de las importaciones, de ahí que, las exportaciones también retrocedieran en 1.8%.
- d) una caída de las exportaciones e importaciones desde el año 2009.
- e) un escenario comercial en descenso, análogo al contexto de 6 años atrás.

17- Según el texto, la meta de las autoridades chinas era:

- a) conquistar un crecimiento máximo de 6%.
- b) obtener un incremento hacia 6% pese al poco optimismo de los analistas.
- c) soliviantar las dificultades y desafíos a través de un nuevo modelo económico.
- d) abjurar un crecimiento de hasta 6%.
- e) apostatar en un nuevo modelo económico para lograr superar los obstáculos y retos registrados.

18- El texto dice que la cantidad de ingresos en China superan los gastos en el sector de comercio exterior por:

- a) la baja en el volumen de ventas de materias primas.
- b) la mayor caída del valor de las importaciones respecto del de las exportaciones.
- c) el aumento en las ventas de hasta 56,7%.
- d) la elevación del valor de las exportaciones en detrimento del volumen de las importaciones.
- e) motivos ajenos al desequilibrio de las importaciones y exportaciones.

Texto para as questões 19 e 20.

Funcionarios de Aduanas iniciaron paro indefinido este miércoles

La Asociación Nacional de Funcionarios de Aduanas de Chile (Anfach) inició un paro indefinido desde las 00:00 horas de este miércoles, realizando un llamado a concretar la modernización del servicio.

A través de un comunicado, los funcionarios criticaron que el Gobierno pidió más tiempo para presentar una propuesta, lo que califican de "inaceptable", ya que el tema se discute desde 2009.

Entre las demandas de los trabajadores se encuentran "que el Gobierno entregue de inmediato su

propuesta en relación al aumento de funcionarios de planta y de la dotación con un horizonte máximo a tres años, para fortalecer nuestra Institución, indicando los porcentajes planta y contrata que tendrá esta dotación".

El presidente de la Anfach, Marcelo Reyes, comentó a Cooperativa que "ya llevamos seis años discutiendo esto con el Gobierno (...) vemos solamente dilaciones y dejadez en términos de que aún no nos entregan la dotación que ellos consideran que tiene que tener el Servicio Nacional de Aduanas".

"El trabajo que tenemos que hacer en las fronteras terrestres, marítimas y aéreas, con la dotación que tenemos no es suficiente. Tenemos colegas que han sufrido accidentes graves", indicó.

Reyes adelantó que este paro "va a significar que las cargas que entran y salen del país no van a ser atendidas, se van a atender para los pasajeros de buses y vehículos solamente aquellos casos que sean de urgencia y en el caso de algunas cargas, que sean medicamentos que tienen que salir o ingresar de forma urgente del país".

Texto adaptado de cooperativa.cl, 20/05/15, disponible en : <http://www.cooperativa.cl/noticias/pais/trabajo/funcionarios-de-aduanas-iniciaron-paro-indefinido-este-mierco/2015-05-19/221502.html>

19- El texto dice que los funcionarios de aduanas entraron en paro porque:

- a) el gobierno pidió más tiempo para dar una respuesta a sus reivindicaciones.
- b) estiman necesaria una modernización del modelo de contratación de funcionarios.
- c) consideran que el número y condiciones de los funcionarios no atienden a las necesidades del sector.
- d) la institución cuenta con una dotación que menoscaba a los funcionarios de planta.
- e) el tiempo de contratación de los funcionarios inferior a tres años es un rédito para la empresa.

20- Según el presidente de la Anfach, Marcelo Reyes, el gobierno:

- a) ha dilapidado las soluciones para las dificultades que enfrentan los funcionarios de Aduanas.
- b) advierte que funcionarios de aduanas seleccionarán las cargas que entran y salen del país.
- c) ha perjudicado el proceso de negociación debido a la ilación y demora de las resoluciones del conflicto.
- d) ha tenido una actitud negligente y flemática ante las exigencias de los trabajadores de aduanas.
- e) ha perjudicado las negociaciones debido a sus divagaciones y desdén.

LEGISLAÇÃO ADUANEIRA

21- Considerando-se que a jurisdição da Alfândega do Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos (ALF/GRU) coincide com a Zona Primária definida para este aeroporto e que esta é a única Zona Primária na Grande São Paulo (Área metropolitana no entorno da capital de São Paulo constituída de 37 municípios) e tendo em vista que a Alfândega de São Paulo (ALF/SPO) tem jurisdição sobre toda a Grande São Paulo quanto ao desembaraço aduaneiro, exceto a área jurisdicionada pela ALF/GRU, podemos afirmar, quanto a estas unidades da Receita Federal, que:

- I. a ALF/SPO é uma unidade central, enquanto a ALF/GRU é uma unidade descentralizada.
- II. os recintos da jurisdição da ALF/SPO são de Zona Secundária.
- III. a jurisdição da ALF/GRU está dentro do Território Aduaneiro enquanto a jurisdição da ALF/SPO está fora do Território Aduaneiro.
- IV. os recintos da jurisdição da ALF/GRU são de Zona Primária.
- V. cada Alfândega constitui uma diferente Região Fiscal.
- VI. as duas Alfândegas realizam o Controle Aduaneiro.

Assinale a opção correta.

- a) Somente as afirmativas I, III e V.
- b) Somente as afirmativas II, IV e V.
- c) Somente as afirmativas I, II e IV.
- d) Somente as afirmativas I, III e VI.
- e) Somente as afirmativas II, IV e VI.

22- Analise as situações abaixo de não pagamento de Imposto de Importação.

- I. Importação de mercadoria originada de um país do Mercosul.
- II. Reimportação de mercadoria nacional ou nacionalizada que retorna ao país após uma Exportação Temporária de bens destinados à promoção comercial, inclusive amostras sem destinação comercial.
- III. Importação de papel destinado à impressão de jornais e periódicos.
- IV. Entrada no país de mercadoria não declarada que está embalada em conjunto com outra mercadoria declarada que foi liberada em Canal Verde.
- V. Importação de bem de capital, sem similar nacional, com benefício fiscal autorizado pela SECEX.
- VI. Importação, destinada à pesquisa, por Universidade com autorização do CNPq.

Assinale a opção que corretamente classifica cada uma das operações.

- a) I – Redução; II – Não-incidência; III – Imunidade; IV – Sonegação; V – Ex-tarifário; VI – Isenção.
- b) I – Isenção; II – Imunidade; III – Não-incidência; IV – Sonegação; V – Ex-tarifário; VI – Redução.
- c) I – Redução; II – Não-incidência; III – Isenção; IV – Ex-tarifário; V – Sonegação; VI – Imunidade.
- d) I – Indução; II – Incidência; III – Baixa imunidade; IV – Sonegação; V – Não-tarifário; VI – Isenção.
- e) I – Incidência; II – Isenção; III – Imunidade; IV – Sonegação; V – Redução; VI – Ex-tarifário.

23- O Imposto de Importação não incide sobre as operações abaixo, exceto:

- a) mercadoria estrangeira que, corretamente descrita nos documentos de transporte, chegar ao País por erro inequívoco ou comprovado de expedição, e que for redestinada ou devolvida para o exterior.
- b) mercadoria estrangeira devolvida para o exterior antes do registro da declaração de importação.
- c) mercadoria importada no regime aduaneiro especial de admissão temporária.
- d) mercadoria estrangeira em trânsito aduaneiro de passagem, acidentalmente destruída.
- e) mercadoria estrangeira idêntica, em igual quantidade e valor, e que se destine a reposição de outra anteriormente importada que se tenha revelado, após o desembarço aduaneiro, defeituosa ou imprestável para o fim a que se destinava.

24- Assinale a opção que indica quais elementos da tributação nas Operações de Comércio Exterior caracterizam, respectivamente, a entrada da mercadoria no território aduaneiro e o registro da Declaração de Importação (DI).

- a) Zona Primária e Zona Secundária Aduaneira.
- b) Transporte Aduaneiro e Base de Cálculo do Imposto de Importação.
- c) Fato gerador e momento em que se considera ocorrido o fato gerador do Imposto de Importação, na importação comum.
- d) Fato gerador e momento em que se considera ocorrido o fato gerador do Imposto sobre Produtos Industrializados.
- e) Campo de Incidência e Alíquota do Imposto de Importação.

25- Sobre a contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, assinale a opção correta.

- a) O fato gerador da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação é a entrada de bens estrangeiros no território aduaneiro.
- b) Para efeito de cálculo da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, considera-se ocorrido o fato gerador na data do registro da declaração de importação de bens submetidos a despacho para consumo, excetuando-se o despacho para consumo de bens importados sob regime suspensivo de tributação do imposto de importação.
- c) A contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação serão pagas na data do desembarço da declaração de importação.
- d) A base de cálculo da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação é o valor aduaneiro, acrescido do Imposto de Importação (II) e do Imposto sobre Produtos Industrializados na Importação (IPI Importação).
- e) As importações realizadas por empresas públicas são isentas da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação.

26- O famoso piloto de F1 Roger Ranger procedeu à importação direta, de um veículo marca Cabriolet, modelo El Camino, zero quilômetro, com origem e procedência do México e, portanto, com redução da alíquota do Imposto de Importação a zero tendo em vista Acordo de Preferência Tarifária em vigor. Para tentar fugir a outra parte da tributação, o importador entrou com duas ações de Mandado de Segurança na justiça, uma para que não fosse tributado quanto ao IPI e outra para que não fosse tributado quanto ao ICMS, respectivamente nas esferas federal e estadual. A justiça, em ambas as esferas, concedeu a liminar nas ações.

Sabendo-se que o transporte do veículo foi feito por via aérea, assinale a opção que indica os impostos ou contribuições que ainda devem ser pagos pelo Importador no registro da Declaração de Importação.

- a) Imposto de Importação e CIDE Combustíveis, pois o veículo é movido a gasolina.
- b) Imposto de Importação e AFRMM - Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante.
- c) PIS e COFINS.
- d) AFRMM, PIS e COFINS.
- e) Imposto de Importação, IPI e COFINS.

27- Sobre as mercadorias estrangeiras que tenham sido objeto de pena de perdimento, assinale a opção incorreta.

- a) As mercadorias estrangeiras que tenham sido objeto de pena de perdimento não sofrem a incidência do Imposto de Importação, mesmo na hipótese em que não sejam localizadas.
- b) Aos cigarros nacionais destinados à exportação que forem encontrados a venda no país, aplicam-se a pena de perdimento.
- c) Nas operações de exportação, aplica-se a pena de perdimento a mercadoria que, nos termos de lei, tratado, acordo ou convenção internacional, firmado pelo Brasil, seja proibida de sair do território aduaneiro.
- d) A pena de perdimento sobre mercadorias que sofreram abandono poderá ser relevada.
- e) As penas de perdimento sobre mercadorias estrangeiras serão apuradas mediante processo fiscal, cuja peça inicial será o auto de infração acompanhado de termo de apreensão e, se for o caso, de termo de guarda fiscal.

28- Quanto ao Imposto sobre Produtos Industrializados na Importação (IPI Importação), é correto afirmar que o fato gerador, a base de cálculo e a incidência deste tributo são, respectivamente:

- a) o registro da declaração de importação, o valor aduaneiro e incide sobre toda mercadoria de origem estrangeira que adentre o território nacional.
- b) o registro da declaração de importação, o valor aduaneiro e incide sobre as mercadorias industrializadas estrangeiras que adentrem o território nacional.
- c) o desembaraço da declaração de importação, o valor aduaneiro e incide sobre as mercadorias industrializadas estrangeiras que adentrem o território nacional.
- d) o desembaraço da declaração de importação, o valor aduaneiro acrescido do valor do Imposto de Importação e incide sobre as mercadorias industrializadas estrangeiras que adentrem ao território nacional.
- e) o registro da declaração de Importação, o valor aduaneiro acrescido do valor do Imposto de Importação e incide sobre as mercadorias industrializadas estrangeiras que adentrem o território nacional.

29- Os intervenientes nas operações de comércio exterior estão sujeitos às sanções administrativas de Advertência, Suspensão e Cassação ou Cancelamento de registro ou autorização. Correlacione as hipóteses de aplicação de sanção com a sanção aplicada e assinale a opção correta.

(A) ADVERTÊNCIA	<p>1- Falta de registro ou registro de forma irregular dos documentos relativos à entrada ou saída de veículo ou mercadoria em recinto alfandegado.</p> <p>2- Realização, por despachante aduaneiro ou ajudante, em nome próprio ou de terceiro, de exportação ou importação de quaisquer mercadorias, exceto para uso próprio, ou exercício, por estes, de comércio interno de mercadorias estrangeiras.</p>
(B) SUSPENSÃO	<p>3- Prática de ato que prejudique o procedimento de identificação ou quantificação de mercadoria sob controle aduaneiro.</p> <p>4- Atuação em nome de pessoa cujo registro, licença, autorização, credenciamento ou habilitação tenha sido objeto de cancelamento ou cassação, ou no interesse desta.</p> <p>5- Ação ou omissão dolosa tendente a subtrair ao controle aduaneiro, ou dele ocultar, a importação ou a exportação de bens ou de mercadoria.</p>
(C) CASSAÇÃO OU CANCELAMENTO	<p>6- Emissão de documento de identificação ou quantificação de mercadoria em desacordo com sua efetiva qualidade ou quantidade.</p> <p>7- Descumprimento da obrigação de apresentar à fiscalização, em boa ordem, os documentos relativos à operação que realizar ou em que intervier, bem como outros documentos exigidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.</p> <p>8- Exercício, por pessoa credenciada ou habilitada, de atividade ou cargo vedados na legislação específica.</p>

- a) 1-B; 2-B; 3-A; 4-B; 5-B; 6-A; 7-B; 8-C
- b) 1-A; 2-B; 3-A; 4-C; 5-C; 6-A; 7-B; 8-C
- c) 1-A; 2-C; 3-A; 4-C; 5-C; 6-A; 7-B; 8-B
- d) 1-A; 2-C; 3-A; 4-B; 5-C; 6-A; 7-C; 8-B
- e) 1-B; 2-C; 3-A; 4-B; 5-C; 6-A; 7-C; 8-B

30-A empresa 'Noimporta Fábrica de Portas Ltda' declarou importar uma máquina fresadora, porém, com a chegada da máquina, esta foi submetida a despacho aduaneiro de importação, em canal vermelho de conferência. O Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB), responsável pelo despacho, solicitou laudo técnico de um perito credenciado para identificar e verificar a perfeita classificação fiscal da máquina na Declaração de Importação (DI), segundo a Tarifa Externa Comum (TEC). O perito constatou que de fato tratava-se de uma máquina fresadora, e sua descrição estava absolutamente correta, a classificação fiscal, porém, estava incorreta, a posição da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) declarada era diferente da mais adequada de acordo com as Regras de Classificação. Por outro lado, coincidentemente, as alíquotas dos tributos eram as mesmas em ambas as classificações.

A partir destes fatos assinale a opção que indica qual deve ser a atitude correta adotada pelo AFRFB quanto à penalização do contribuinte.

- a) Solicitar a retificação da DI, sem aplicação de multa.
- b) Enquadrar como erro de valoração, cobrando a diferença de tributos e multa de mora.
- c) Tratar como falsa declaração, aplicando a pena de perdimento.
- d) Tratar como falsa declaração, cobrando a multa de ofício.
- e) Formular exigência sem retificação no sistema.

31- O importador, quando efetuar o pagamento, a compensação ou o parcelamento das diferenças de tributos aduaneiros decorrente de infração, a partir da sua notificação de lançamento, poderá ter direito a redução da multa de lançamento de ofício. Assinale a opção incorreta.

- a) A redução será de cinquenta por cento, se for efetuado o pagamento ou a compensação no prazo de trinta dias, contados da data em que o sujeito passivo foi notificado do lançamento.
- b) A redução será de quarenta por cento, se o sujeito passivo requerer o parcelamento no prazo de trinta dias, contados da data em que foi notificado do lançamento.
- c) No caso de provimento a recurso de ofício interposto por autoridade julgadora de primeira instância, aplica-se a redução de trinta por cento, para o caso de pagamento ou compensação, e de vinte por cento, para o caso de parcelamento.

d) A redução da multa de lançamento de ofício não se aplica à multa de dez por cento sobre o valor aduaneiro, no caso de descumprimento de condições, requisitos ou prazos estabelecidos para aplicação do regime aduaneiro especial de admissão temporária.

e) A redução será de trinta por cento, se o sujeito passivo requerer o parcelamento no prazo de trinta dias, contados da data em que foi notificado da decisão administrativa de primeira instância.

32- A empresa 'R. Sinto Recintos Alfandegados Ltda' descumpriu em seu Porto Seco um dos requisitos de segurança obrigatórios e por tal infração recebeu a sanção administrativa A. Após cerca de três meses, foi verificado pela Receita Federal que a empresa não havia corrigido os seus procedimentos e continuava a descumprir o citado requisito. Por tal reincidência recebeu a sanção administrativa B pelo prazo de sete meses, dentro dos quais deveria regularizar a situação. Porém, passado o prazo, considerando que a irregularidade não foi corrigida, a Receita Federal aplicou novamente a mesma sanção pelo mesmo período. Findo o segundo período, não tendo sido corrigido o requisito de segurança, a Receita Federal viu-se obrigada a aplicar a sanção administrativa C.

As sanções administrativas A, B e C são, respectivamente:

- a) Advertência verbal, Advertência e Advertência agravada.
- b) Advertência, Suspensão e Cassação ou Cancelamento.
- c) Suspensão, Cassação ou Cancelamento e Perdimento dos Bens.
- d) Advertência, Suspensão e Prisão do Responsável Legal.
- e) Advertência, Suspensão ou Cancelamento e Perdimento dos Bens.

33- Os arts. 6º e 7º da Instrução Normativa RFB n. 1.600, de 2015, que trata do regime aduaneiro especial de admissão temporária, estabelecem algumas condições para a concessão do regime. Estritamente da leitura dos artigos abaixo transcritos, assinale a opção correta.

“..... *Art. 6º Para a concessão e aplicação do regime, deverão ser observadas as seguintes condições:*

- I. importação em caráter temporário, comprovada esta condição por qualquer meio julgado idôneo;*
- II. importação sem cobertura cambial;*
- III. adequação dos bens à finalidade para a qual foram importados;*

IV. utilização dos bens exclusivamente nos fins previstos, observado o termo final de vigência do regime; e

V. identificação dos bens.

§ 1º *O disposto no inciso V do caput consiste na descrição completa do bem, com todas as características necessárias à sua classificação fiscal, espécie, marca comercial, modelo, nome comercial ou científico e outros atributos que, à vista do caso concreto, sejam essenciais para sua identificação no momento da extinção do regime.*

§ 2º *Quando se tratar de bens cuja importação esteja sujeita à prévia manifestação de outros órgãos da administração pública, a concessão do regime dependerá da satisfação desse requisito.*

Art. 7º O regime não se aplica à entrada no território aduaneiro de bens objeto de arrendamento mercantil financeiro, nos termos definidos na legislação específica expedida pelo Banco Central do Brasil, contratado com entidades arrendadoras domiciliadas no exterior.

....”

- a) Como condição para a aplicação do regime, os bens importados deverão ter utilização exclusivamente para os fins previstos, não importando se sua importação foi realizada sem cobertura cambial.
- b) A Importação de bens sem cobertura cambial é opcional para a concessão do regime quando se tratar de bens objeto de arrendamento mercantil financeiro nos moldes do Art. 7º.
- c) A identificação dos bens, de acordo com o inciso V do art. 6º, consiste na descrição completa do bem, com todas as características necessárias à sua classificação fiscal, espécie, marca comercial, modelo, nome comercial ou científico. Entretanto, poderão ser exigidas as descrições de outros atributos necessários para a correta identificação do bem no momento da extinção do regime.

d) No caso da incorreta identificação dos bens, será necessária a prévia manifestação positiva de outros órgãos da administração pública, somente após isto o regime será concedido.

e) Quando se tratar de bens cuja importação esteja sujeita à prévia manifestação de outros órgãos da administração pública, a extinção do regime dependerá da satisfação desse requisito.

34- O regime aduaneiro especial de admissão temporária com suspensão total do pagamento de tributos é o que permite a importação de bens que devam permanecer no País durante prazo fixado, com suspensão total do pagamento dos seguintes tributos, exceto:

- a) Imposto de Importação (II).
- b) Contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre combustíveis (Cide-Combustíveis).
- c) Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM).
- d) Imposto de Exportação (IE).
- e) Contribuição social para o financiamento da seguridade social devida pelo importador de bens estrangeiros ou serviços do exterior (Cofins-Importação).

35- Sobre o regime aduaneiro especial de exportação temporária para aperfeiçoamento passivo, assinale a opção correta.

- a) O regime aduaneiro especial de exportação temporária para aperfeiçoamento passivo pode ser aplicado na saída do País de mercadoria nacional ou nacionalizada para ser submetida a processo de conserto, de reparo ou de restauração.
- b) O regime aduaneiro especial de exportação temporária para aperfeiçoamento passivo aplica-se também na exportação de mercadoria nacional ou nacionalizada, para ser submetida a operação de transformação, de elaboração, de beneficiamento ou de montagem, no exterior, e a posterior reimportação, sob a forma do produto resultante, com isenção dos tributos sobre o valor agregado.
- c) Uma das formas de extinção deste regime é a destruição das mercadorias exportadas no exterior.
- d) A mercadoria exportada sob o regime aduaneiro especial de exportação temporária para aperfeiçoamento passivo não poderá sofrer a exportação definitiva.
- e) O prazo para importação dos produtos resultantes da operação de aperfeiçoamento será fixado tendo em conta o período necessário à realização da respectiva operação, não podendo ser superior a 1(um) ano improrrogável.

- 36- Assinale abaixo a opção que representa uma modalidade de *Drawback*.
- Compensação.
 - Restituição.
 - Recof.
 - Zona Franca de Manaus.
 - Temporário.
- 37- Sobre o regime de entreposto industrial sob controle aduaneiro informatizado (RECOF), assinale a opção incorreta.
- A aplicação do regime poderá ser estendida a mercadorias a serem empregadas em desenvolvimento de produtos.
 - É o Regime que permite à empresa importar, com ou sem cobertura cambial, e com suspensão do pagamento de tributos, sob controle aduaneiro informatizado, mercadorias que, depois de submetidas à operação de industrialização, sejam destinadas à exportação.
 - A empresa beneficiária responde pela custódia e pela guarda das mercadorias na condição de fiel depositária.
 - As mercadorias admitidas no regime, no estado em que foram importadas ou depois de submetidas a processo de industrialização não poderão ser despachadas para consumo.
 - As mercadorias importadas poderão ser reexportadas sem que sejam submetidas a processo de industrialização.
- 38- Em relação à habilitação de importadores, exportadores e internadores da Zona Franca de Manaus para operação no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), é incorreto afirmar que:
- a pessoa física ou jurídica está dispensada da habilitação quando realizar importação, exportação ou internação realizada por intermédio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) ou de empresa de transporte expresso internacional.
 - para requerer a habilitação, a pessoa jurídica requerente deverá ter aderido previamente ao Domicílio Tributário Eletrônico – DTE.
 - para fins de análise do requerimento de habilitação relativa às submodalidades limitada e ilimitada, a pessoa jurídica requerente será submetida à análise da capacidade financeira da pessoa jurídica para operar no comércio exterior.
 - a habilitação de pessoa física para prática de atos no Siscomex ou de responsável pela pessoa jurídica no Siscomex é válida por 18 (dezoito) meses, contados da data de deferimento da habilitação ou da data da última operação de comércio exterior realizada no Siscomex.
 - a pessoa física habilitada a operar no Siscomex em seu próprio nome poderá realizar operações de comércio exterior na importação e exportação de mercadorias de empresas em que seja dirigente.
- 39- Indique abaixo qual(is) a(s) atividade(s) dos Despachantes Aduaneiros que não pode(m) ser exercida(s) por Ajudante de Despachante Aduaneiro a ele vinculado.
- Ciência e recebimento de intimações relacionadas com o procedimento de despacho aduaneiro.
 - Preparação, entrada e acompanhamento da tramitação e apresentação de documentos relativos ao despacho aduaneiro.
 - Acompanhamento da verificação da mercadoria na conferência aduaneira.
 - Recebimento de mercadorias desembaraçadas.
 - Acompanhamento da retirada de amostras para assistência técnica e perícia.
- 40- A representação das pessoas físicas ou jurídicas, para fins das atividades relacionadas ao despacho aduaneiros de mercadorias, poderá ser exercida, exceto:
- no caso de pessoas físicas, pelo próprio interessado.
 - no caso de órgão da administração pública direta ou autárquica, federal, estadual ou municipal, missão diplomática ou repartição consular de país estrangeiro ou representação de órgãos internacionais, pelo funcionário ou servidor, especialmente designado.
 - no caso de importação ao amparo do Regime de Tributação Unificada (RTU), pelo empresário ou sócio.
 - no caso de pessoa jurídica de direito privado, pelo dirigente ou qualquer pessoa física nomeada pelo dirigente desta.
 - em todos os casos pelo Despachante Aduaneiro.

CONTROLE E DESPACHO ADUANEIRO

41- Quanto ao Tratamento Administrativo das Importações, assinale a opção correta.

- a) Um equipamento de exames laboratoriais cujo código NCM esteja relacionado no Tratamento Administrativo do Siscomex para manifestação de determinado órgão anuente, quando importado em Admissão Temporária para uma feira de produtos hospitalares, estará dispensado de licenciamento.
- b) Para as mercadorias importadas sob os regimes de loja franca, depósito afiançado, depósito franco e depósito especial, prevalecerá a dispensa de licenciamento, mesmo que a importação seja de mercadoria cujo código NCM esteja relacionado no Tratamento Administrativo do Siscomex para manifestação de determinado órgão anuente.
- c) Estão sujeitas ao Licenciamento Automático as importações brasileiras realizadas com redução da alíquota de imposto de importação decorrente da aplicação de “ex-tarifário”.
- d) Estão sujeitas ao Licenciamento Não Automático as importações efetuadas ao amparo do regime aduaneiro especial de *drawback*.
- e) Em regra, o Licenciamento Não Automático é efetuado após o embarque da mercadoria no exterior.

42- Quanto ao Licenciamento de Importação, é correto afirmar:

- a) o prazo para embarque da mercadoria no exterior, para as licenças de importação automáticas e não automáticas, será de até 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data do deferimento pelo respectivo órgão.
- b) mesmo uma Licença de Importação (LI) considerada vencida poderá ser vinculada a uma declaração de importação, desde que solicitada sua liberação ao órgão anuente responsável pelo seu deferimento.
- c) a empresa poderá solicitar a alteração do licenciamento, até o desembarço da mercadoria, em qualquer modalidade, mediante a substituição, no SISCOMEX, da licença anteriormente deferida.
- d) em caso de substituição de licenciamento, a nova manifestação pelos órgãos anuentes altera a validade do licenciamento original.
- e) após o desembarço da mercadoria, o licenciamento não poderá mais ser retificado.

43- Analise o texto e as assertivas abaixo:

O Despachante Aduaneiro Edu Ney Rosa foi contratado para proceder ao despacho de importação de uma carga de relógios da Say Comércio de Relógios Ltda, em Uruguiana. Os relógios foram embarcados para o Brasil na Argentina e a sede comercial da empresa exportadora, com quem foram feitas as negociações e a compra, situa-se na Malásia. A produção ocorreu totalmente na China, de onde seguiu por via marítima até a Nova Zelândia, onde sofreu um transbordo para um navio de bandeira das Bahamas, pelo qual seguiu até Buenos Aires, de onde seguiu até Uruguiana por via rodoviária.

- I. O Imposto de Importação será reduzido a zero tendo em vista a mercadoria ser procedente de país do MERCOSUL.
- II. O Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM deverá ser recolhido tendo em vista o navio não ser de bandeira brasileira.
- III. Os países de aquisição, origem e procedência são respectivamente: Malásia, Malásia e Argentina.
- IV. Os países de aquisição e origem são respectivamente: Malásia e China.
- V. A mercadoria não pode estar amparada por Certificado de Origem da Argentina, tendo em vista a sua origem.

Sobre a operação acima, assinale a opção correta.

- a) Somente as assertivas IV e V.
- b) Somente as assertivas II e III.
- c) Somente as assertivas III e V.
- d) Somente as assertivas I e III.
- e) Todas as assertivas.

44- Analise o texto abaixo e assinale a opção que indica qual deve ser a solicitação do despachante para que possa registrar a DI.

A carga do importador X sofreu um trânsito aduaneiro, por Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA), do Porto de Peruíbe para o CLIA de São José dos Campos. O Despachante Aduaneiro responsável verificou que a Declaração de Importação (DI) ainda não poderia ser registrada no Siscomex, pois não havia presença de carga informada. Sendo assim, o Despachante consultou o Siscomex Trânsito e verificou que a última etapa informada no Sistema havia sido a Integridade dos elementos de segurança. ele telefonou então para o fiel de armazém do CLIA para saber o que estava acontecendo; o fiel desculpou-se pela demora e disse não haver divergência na carga.

- a) Que a Aduana informe no sistema a Conclusão do Trânsito Aduaneiro.
- b) Que o Depositário informe no sistema a Presença de Carga.
- c) Que a Aduana informe no Siscomex Importação a autorização de registro.
- d) Que o Depositário informe no sistema o armazenamento da carga e sua conclusão.
- e) Que a Aduana informe no sistema a integridade dos lacres.

45- Sobre o regime especial de trânsito aduaneiro, analise as assertivas abaixo e, ao final, assinale a opção correta.

- I. Para a concessão do regime de trânsito aduaneiro de uma mercadoria procedente do exterior e descarregada no porto de Santos, cujo despacho de importação será realizado na Alfândega em São Paulo, deverá ser registrada no Siscomex Trânsito uma Declaração de Trânsito de Transferência (DTT).
 - II. Para a concessão do regime de trânsito aduaneiro de uma mercadoria procedente do exterior e destinada ao Paraguai, que foi descarregada no porto de Santos, e deverá transpor a fronteira brasileira em Foz do Iguaçu, com destino a Assunção, capital do Paraguai, deverá ser registrada no Siscomex Trânsito uma Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA), na modalidade passagem.
 - III. Para a concessão do regime de trânsito aduaneiro de uma mercadoria proveniente da Argentina e transportada via modal rodoviário até o local de entrada e transposição de fronteira no território nacional, em Uruguiana, cujo despacho de importação será realizado na Alfândega em São Paulo, deverá ser registrada no Siscomex Trânsito um Manifesto Internacional de Carga - Declaração de Trânsito Aduaneiro (MIC-DTA).
 - IV. Declaração de Trânsito de Contêiner (DTC) ampara as operações de transferência de contêineres, contendo carga, descarregados do navio no pátio do porto e destinados a armazenamento em recinto alfandegado jurisdicionado à mesma unidade da RFB.
- a) Todas as assertivas estão corretas.
 - b) Somente as assertivas I e II.
 - c) Somente as assertivas I e III.
 - d) Somente as assertivas II e IV.
 - e) Somente as assertivas III e IV.

46- Analise a situação apresentada e verifique quais assertivas estão corretas quanto aos procedimentos que devem ser adotados pelo despachante aduaneiro.

O despachante aduaneiro Peter Perfect foi contratado pela empresa Mount Adora Veículos do Brasil SA para providenciar o despacho de um carregamento de alavancas de controle de limpadores de para-brisas que estão em falta na linha de produção da empresa que ficará paralisada em 24 horas se não receber este componente a tempo. Tendo em vista a urgência, a carga foi enviada por via aérea e chegou no voo BB777 que pousou às 5h45min nesta manhã no Aeroporto Internacional de Porto Belo em São Paulo. Ao consultar a situação da carga, às 9 horas, no sistema Mantra, o despachante verifica que a carga está indisponível devido à necessidade de complementação de dados do conhecimento.

O despachante adotou as seguintes providências, em ordem cronológica, para poder registrar a DI e desembaraçar a carga:

- I. Solicitou à Cia Aérea complementar os dados da carga no sistema Mantra.
- II. Solicitou à Receita Federal a retirada da indisponibilidade por informação após o prazo, de acordo com a documentação apresentada.
- III. Solicitou ao depositário o registro do armazenamento da carga que, por sua vez, não apresentou divergência.
- IV. Solicitou ao transportador que visasse o armazenamento.
- V. Solicitou à Receita Federal que avalizasse o armazenamento.

Assinale a opção que indica a correta providência adotada pelo despachante.

- a) Somente as afirmativas I, II e IV.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV.
- c) Somente as afirmativas II, III e V.
- d) Somente as afirmativas I, II e III.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

47- Sobre o regime especial de trânsito aduaneiro, é incorreto afirmar:

- a) a responsabilidade pelo cumprimento das obrigações fiscais suspensas em decorrência da aplicação do regime de trânsito aduaneiro será formalizada em Termo de Responsabilidade para Trânsito Aduaneiro (TRTA), com validade de três anos, firmado pelo transportador e apresentado à unidade de fiscalização aduaneira.
- b) dentro da validade do TRTA, o transportador poderá suplementar o valor da garantia prestada, ou repor a garantia vencida, apresentando novo aditivo.
- c) será exigida a prestação de garantia pelo transportador, a ser apresentada à mesma unidade da SRF em que foi formalizado o TRTA, para assegurar o cumprimento das obrigações fiscais suspensas.
- d) a garantia poderá ser prestada sob a forma de depósito em dinheiro, fiança idônea ou seguro aduaneiro em favor da União, a critério do transportador.
- e) as operações de trânsito realizadas por MIC-DTA, TIF-DTA, DTI, DTT, DTC, e DTA de entrada especial e de passagem especial devem ser amparadas por garantia.

48- Analise o texto abaixo e os procedimentos adotados.

A empresa transportadora 'Sai da Frente Ltda.' opera o trânsito aduaneiro no trajeto do Aeroporto Internacional de São Paulo (GRU) a Ribeirão Preto utilizando um caminhão com capacidade de 20 toneladas. Na viagem de hoje, transportarão as cargas de duas Declarações de Trânsito Aduaneiro (DTA) saindo do aeroporto de GRU, uma de 8 toneladas com destino ao Aeroporto Internacional de Campinas - Viracopos (VCP) e outra com 7 toneladas, destinada ao Porto Seco de Ribeirão Preto. No aeroporto de VCP, após descarregar a carga da DTA ali destinada, carregou a carga de uma terceira DTA com origem em VCP e destinada ao Porto Seco de Ribeirão Preto. O caminhão seguiu viagem com as cargas destas duas DTA destinadas a Ribeirão Preto.

Sobre esta operação, pode-se afirmar que se trata de

- a) procedimento irregular, pois um veículo em trânsito deve ser totalmente descarregado após aberto.
- b) Trânsito Fracionado, pois as cargas de cada DTA foram divididas para destinos diferentes.
- c) Trânsito Multimodal, pois transporta uma carga que chegou do exterior por via aérea por um veículo terrestre.
- d) Trânsito Escalonado, pois em um mesmo veículo há DTA com origens e/ou destinos diferentes.
- e) procedimento ilegal, pois a parada no aeroporto de VCP configura desvio de rota.

49- De acordo com a Instrução Normativa RFB nº 800, de 27 de dezembro de 2007, assinale a opção correta referente aos prazos mínimos para a prestação das informações à RFB.

- a) Para as informações relativas ao veículo e suas escalas, três dias antes da chegada da embarcação no porto.
- b) Para as informações correspondentes ao manifesto e seus conhecimentos eletrônicos (CE), bem como para aquelas referentes à associação de CE a manifesto e de manifesto a escala, doze horas antes da saída da embarcação, para os manifestos de cargas estrangeiras com carregamento em porto nacional, exceto quando se tratar de granel.
- c) Para as informações correspondentes ao manifesto e seus conhecimentos eletrônicos (CE), bem como para aqueles referentes à associação de CE a manifesto e de manifesto a escala, quatro horas antes da saída da embarcação, para manifestos de cargas estrangeiras com carregamento em porto nacional, quando toda a carga for granel.
- d) Para as informações correspondentes ao manifesto e seus conhecimentos eletrônicos (CE), bem como para aqueles referentes à associação de CE a manifesto e de manifesto a escala, quarenta e oito horas antes da chegada da embarcação, para os manifestos de cargas estrangeiras com descarregamento em porto nacional, ou que permaneçam a bordo.
- e) Para as informações relativas à conclusão da desconsolidação, vinte e quatro horas antes da chegada da embarcação no porto de destino do conhecimento genérico.

50- Uma carga saiu em trânsito aduaneiro internacional da cidade de Buenos Aires, carregada em um caminhão com carreta rodoviária, com destino a Porto Alegre. No percurso o caminhão com carreta embarcou no Ferryboat de Buenos Aires a Colônia de Sacramento no Uruguai, seguindo pelo território uruguaio até o Chuí, onde transpôs a fronteira e seguiu até o Aeroporto Salgado Filho (POA) onde o veículo teve o registro de chegada pelo depositário.

Em relação a esta operação, é correto afirmar que:

- a) trata-se de Operação de Transporte Multimodal, pois houve transbordo da carga para a via Marítima.
- b) deve estar amparada por um TIF-DTA, pois houve trecho de transporte marítimo.
- c) deve estar amparada por uma MIC-DTA com registro no Siscomex Trânsito, pois a via de transporte utilizada foi rodoviária.
- d) está dispensado o registro dessa operação no Siscomex Trânsito, tendo em vista a regência do Acordo do Mercosul.
- e) basta o registro da Declaração de Trânsito (DTA) no Siscomex Trânsito, pois os formulários em papel foram abolidos com a entrada do sistema.

51- São condições para a efetivação do registro da Declaração de Importação (DI), Declaração Simplificada de Importação (DSI) ou declaração de trânsito aduaneiro quando a entrada da carga no país ocorrer por via marítima, fluvial ou lacustre, com informação do conhecimento eletrônico (CE) no sistema:

- I. o Número Identificador da Carga (NIC) informado na declaração deverá encontrar-se disponível no Siscomex, exceto no caso de carga pátio.
- II. o consignatário da carga deverá ser o importador identificado na declaração.
- III. os dados informados na declaração para despacho aduaneiro deverão ser compatíveis com os informados no respectivo CE.
- IV. o CE não deverá estar com bloqueio impeditivo de registro.

Analise as assertivas acima e assinale a opção correta.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e II.
- c) Somente as afirmativas I e III.
- d) Somente as afirmativas II e IV.
- e) Somente as afirmativas III e IV.

52- Analise o texto e as assertivas a seguir.

A empresa transnacional, Mount Adora Veículos do Brasil SA, pretende instalar uma linha de produção de bielas e virabrequins em sua fábrica de São Bernardo do Campo – SP. A linha de produção é de uma forjaria, composta por máquinas de grande porte produzidas na matriz da empresa no Japão. Tendo em vista os testes que precisam ser realizados em altas temperaturas, antes do envio das máquinas, foi autorizado um laudo técnico por perito credenciado pela Aduana que viajou até o Japão para realizá-lo. Considerando o grande volume e o peso das máquinas e equipamentos que compõem a linha de produção, por questões logísticas, esta será enviada em quatro embarques em datas diferentes, cada um com o seu próprio Bill of Landing – BL. No destino, não há recinto alfandegado com disponibilidade de espaço para armazenar os embarques, além disso a linha de produção deve estar montada para que possa ser verificada a correta classificação fiscal desta, por possuir uma classificação única. Portanto, a mercadoria apenas será desembaraçada após sua total montagem na fábrica do importador.

Considerando os fatos apresentados acima, o Despachante Aduaneiro responsável pela citada importação deve apresentar os seguintes requerimentos na unidade aduaneira de despacho:

- I. Autorização de Entrega Fracionada na via Marítima.
- II. Autorização de Entrega antes do Desembarço.
- III. Solicitação de Canal Verde na Importação.
- IV. Autorização para utilização de vários conhecimentos de carga em uma única Declaração de Importação (DI).
- V. Autorização para utilização de vários conhecimentos de carga em uma única Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA).

Assinale a opção correta.

- a) Somente as assertivas I e V estão corretas.
- b) Somente as assertivas I e IV estão corretas.
- c) Somente as assertivas II e III estão corretas.
- d) Somente as assertivas II e V estão corretas.
- e) Somente as assertivas II e IV estão corretas.

53- Sobre o Despacho Aduaneiro de Importação, é correto afirmar:

- I. havendo dúvidas quanto ao tratamento tributário ou aduaneiro a ser aplicado à mercadoria importada, inclusive no que se refere a sua perfeita identificação com vistas à classificação fiscal e à descrição detalhada, o importador poderá requerer sua verificação previamente ao registro da Declaração de Importação (DI). Tal verificação prévia dispensa a verificação física pela autoridade aduaneira, por ocasião do despacho de importação.
 - II. o registro da DI caracteriza o início do despacho de importação e a perda da espontaneidade do sujeito passivo, inclusive em caso de retificação da DI antes de sua parametrização.
 - III. considera-se abandonada a mercadoria que permanecer em recinto alfandegado sem que o seu despacho de importação seja iniciado no prazo de sessenta dias após a sua descarga.
 - IV. as declarações do importador subsistem para quaisquer efeitos fiscais, ainda que o despacho de importação seja interrompido e a mercadoria abandonada.
- a) Todas as afirmativas estão corretas.
 - b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
 - d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
 - e) Somente as afirmativas III e IV estão corretas

54- São condições para o Registro da DI:

- I. a regularidade cadastral do importador.
 - II. o licenciamento da operação de importação, em todos os casos.
 - III. o registro da presença de carga, exceto na modalidade de registro antecipado da DI.
 - IV. a confirmação, pelo banco, da aceitação do débito relativo aos tributos, contribuições e direitos devidos, exceto a Taxa de Utilização do Siscomex.
- a) Todas as afirmativas estão corretas.
 - b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
 - e) Somente as afirmativas III e IV estão corretas

55- A tributação de mercadorias vindas do exterior via correios, por meio de remessa postal, com valor inferior a quinhentos dólares dos Estados Unidos, é feita por meio de:

- a) Formulário de Declaração Simplificada de Importação.
- b) Declaração de Remessa Expressa.
- c) Declaração Eletrônica de Bagagem Acompanhada.
- d) Notificação de Lançamento.
- e) Nota de Tributação Simplificada.

56- Sobre o Despacho Aduaneiro de Importação, é correto afirmar:

- I. é admitido agrupar, numa mesma Declaração de Importação (DI), mercadoria que proceda diretamente do exterior e mercadoria que se encontre no país submetida a regime aduaneiro especial ou aplicado em áreas especiais.
 - II. é admitida a formulação de uma única DI para o despacho de mercadorias que, procedendo diretamente do exterior, tenha uma parte destinada a consumo e outra a ser submetida ao regime aduaneiro especial de admissão temporária.
 - III. não é permitido agrupar, numa mesma adição, mercadorias cujos preços efetivamente pagos ou a pagar devam ser ajustados de forma diversa, em decorrência das regras estabelecidas pelo Acordo de Valoração Aduaneira.
 - IV. na importação por conta e ordem de terceiro, não há necessidade de habilitação prévia no Siscomex para o importador poder atuar por conta e ordem do adquirente.
- a) Todas as afirmativas estão corretas.
 - b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
 - d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
 - e) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

57-A empresa 'Monte Alto Peças e Componentes Automotivos Ltda.' importou da Coréia (I), com pagamento integral de tributos, uma máquina leve para sua linha de produção de ignições eletrônicas. Ocorre que após dois anos da sua importação, a máquina apresentou defeito e foi enviada ao fabricante para conserto (II), onde permaneceu por três meses, sendo trocado e atualizado seu módulo de comando, sendo enviada novamente ao país (III) e continuou em operação por seis anos. Porém, após este período, a empresa deixou de produzir ignições eletrônicas. Encontrando um comprador para sua máquina na Argentina, esta foi vendida e enviada para aquele país (IV).

Sobre o Regime, a Declaração ou Despacho em cada uma das quatro operações acima, assinale a opção em que todas as afirmações estão corretas.

- a) I. Utilizou-se a Declaração de Importação para consumo;
II. Trata-se de uma Exportação Temporária para Aperfeiçoamento Passivo;
III. Trata-se de uma Reimportação; e
IV. Trata-se de uma Exportação Definitiva.
- b) I. Utilizou-se a Declaração de Importação para consumo;
II. Trata-se de uma Exportação Temporária para Aperfeiçoamento Passivo;
III. Utilizou-se o Regime de Importação Temporária; e
IV. Trata-se de uma Exportação Definitiva.
- c) I. Trata-se de Regime de Tributação Integral;
II. Trata-se de uma Exportação Definitiva;
III. Trata-se de uma Reimportação; e
IV. Trata-se de uma Exportação Temporária.
- d) I. Trata-se de Regime de Tributação Integral;
II. Trata-se de uma Exportação Temporária;
III. Utilizou-se o Regime de Admissão Temporária; e
IV. Trata-se de uma Exportação Definitiva.
- e) I. Utilizou-se a Declaração de Importação para consumo;
II. Trata-se de uma Exportação Temporária;
III. Utilizou-se o Regime de Admissão Temporária; e
IV. Trata-se de uma Reexportação.

58-Sobre o Despacho Aduaneiro de Importação, assinale a opção incorreta.

- a) No caso de registro antecipado da Declaração de Importação (DI), o desembaraço aduaneiro será realizado somente depois da complementação ou retificação dos dados da declaração, no Siscomex, e do pagamento de eventual diferença de crédito tributário relativo à declaração, aplicando-se a legislação vigente na data do registro da declaração.
- b) Nos casos de entrega antecipada da carga, havendo exigência fiscal não atendida no prazo de 5 (cinco) dias úteis, esta será formalizada em termo próprio e, depois da ciência deste pelo importador, a DI será desembaraçada.
- c) O cancelamento de DI poderá ser autorizado pelo chefe do setor responsável pelo despacho aduaneiro com base em requerimento fundamentado do importador, por meio de função própria no Siscomex, entre outras hipóteses, quando for determinada a devolução da mercadoria ao exterior ou a sua destruição, por não atender à legislação de proteção ao meio ambiente, saúde ou segurança pública e controles sanitários, fitossanitários e zoossanitários.
- d) A retificação da DI após o desembaraço aduaneiro realizada pela fiscalização, nos casos de alteração no regime tributário inicialmente pleiteado para a mercadoria, será realizada mediante solicitação do importador, formalizada em processo e será executada na unidade da RFB onde foi efetuado o despacho.
- e) O cancelamento de DI não é permitido quando se tratar de mercadoria objeto de pena de perdimento.

59- Consoante o estabelecido no art. 564 do Regulamento Aduaneiro, a conferência aduaneira tem por finalidade identificar o importador, verificar fisicamente a mercadoria e a correção das informações relativas a sua natureza, a sua classificação fiscal, a sua quantificação e ao seu valor, e confirmar o cumprimento de todas as obrigações (fiscais e outras), exigíveis em razão da importação. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- a) a conferência aduaneira somente poderá ser realizada na zona primária.
- b) o exame documental das declarações selecionadas para conferência consiste no procedimento fiscal destinado a verificar a exatidão e a correspondência das informações prestadas na declaração em relação àquelas constantes dos documentos que a instruem, sem analisar o mérito de benefício fiscal pleiteado.
- c) a verificação física é o procedimento fiscal destinado a identificar e a quantificar a mercadoria submetida a despacho aduaneiro, a obter elementos para confirmar sua classificação fiscal, sua origem e seu estado de novo ou usado, bem assim para verificar sua adequação às normas técnicas aplicáveis.
- d) a fiscalização aduaneira, caso entenda necessário, poderá solicitar a assistência técnica para a identificação e a quantificação da mercadoria. Nestes casos, as mercadorias retiradas a título de amostra são dedutíveis da quantidade declarada.
- e) a verificação física sempre será realizada sobre o total da mercadoria a ser verificada, não podendo ser realizada por amostragem de volumes e embalagens.

60- Segundo o art. 19 da Instrução Normativa SRF nº 680, de 02 de outubro de 2006, os documentos instrutivos do despacho de importação deverão ser disponibilizados à RFB, em meio digital, por meio da funcionalidade “Anexação de Documentos Digitalizados”, disponível no Portal Único de Comércio Exterior, no endereço eletrônico, e autenticados via certificado digital, observado o disposto na Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- a) é obrigatória a vinculação pelo importador do dossiê eletrônico com os documentos instrutivos digitalizados à Declaração de Importação (DI), independentemente do canal de conferência para qual a declaração tenha sido direcionada.
- b) o importador deverá vincular o dossiê eletrônico, com os documentos instrutivos digitalizados, à Declaração de Importação (DI), ficando dispensada essa vinculação quando a DI for direcionada para o canal verde de conferência.
- c) independentemente da vinculação pelo importador do dossiê eletrônico com os documentos instrutivos digitalizados à Declaração de Importação (DI), a entrega do envelope contendo os documentos originais instrutivos do despacho é necessária para que ocorra a recepção destes documentos no Siscomex.
- d) em todos os casos, é facultado ao importador a entrega de envelopes com documentos instrutivos do despacho em papel, sempre que achar necessário.
- e) a disponibilização dos documentos instrutivos do despacho à RFB, em meio digital, na forma definida no *caput* do art. 19, dispensa a obrigação da guarda dos originais desses documentos pelo importador pelo prazo previsto na legislação tributária a que está submetido.

61- Quanto aos documentos instrutivos do despacho de importação, analise os itens abaixo e assinale a opção correta.

- I. A cada conhecimento de carga, deve corresponder uma única Declaração de Importação (DI), salvo exceções estabelecidas em normativa específica.
 - II. É dispensada a apresentação de conhecimento de carga nos despachos quando a mercadoria ingressar no país por seus próprios meios.
 - III. Considera-se ocorrido o embarque da mercadoria para efeitos fiscais na data de emissão do conhecimento de carga.
 - IV. O conhecimento de carga aéreo equipara-se à fatura comercial, para todos os efeitos, desde que nele constem as indicações de quantidade, de espécie e de valor das mercadorias que lhe correspondam.
- a) Todos os itens estão corretos.
 - b) Somente os itens I e II estão corretos.
 - c) Somente os itens I e III estão corretos.
 - d) Somente os itens I, II e III estão corretos.
 - e) Somente os itens III e IV estão corretos.

62- Sobre as etapas do Despacho de Importação, é correto afirmar:

- I. após o registro, a Declaração de Importação (DI) será submetida à análise fiscal e selecionada para um dos seguintes canais de conferência aduaneira: verde, amarelo, vermelho e cinza.
 - II. o exame documental das DI selecionadas para conferência consiste no procedimento fiscal destinado a verificar a integridade dos documentos apresentados e a exatidão e correspondência das informações prestadas na declaração em relação àquelas constantes dos documentos que a instruem, exceto àquelas informações referentes à origem e ao valor aduaneiro da mercadoria;
 - III. a verificação física tem como finalidade identificar e quantificar a mercadoria submetida a despacho aduaneiro, obter elementos para confirmar sua classificação fiscal, sua origem e seu estado de novo ou usado, bem como para verificar sua adequação às normas técnicas aplicáveis
 - IV. o desembaraço aduaneiro na importação é o ato pelo qual é registrada a conclusão da conferência aduaneira, não podendo ser desembaraçadas mercadorias quando a conclusão da conferência aduaneira dependa do resultado de análise laboratorial.
- a) Todas as afirmativas estão corretas.
 - b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
 - e) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

63- O exportador pessoa física ou jurídica está dispensado da habilitação para operação no Siscomex na realização das seguintes operações:

- a) exportações realizadas com base na Declaração Simplificada de Exportação – DSE eletrônica .
- b) exportações realizadas sob o regime de exportação temporária, nas hipóteses previstas em legislação específica.
- c) exportações realizadas por pessoa jurídica, com ou sem cobertura cambial, até o limite de US\$ 50,000.00
- d) exportações eventuais realizadas por pessoa física, em que a legislação faculte a transmissão da Declaração Simplificada de Exportação (DSE) por servidor da RFB.
- e) reexportações para fins de extinção do regime de admissão temporária.

64- Sobre o Despacho de Exportação, é correto afirmar:

- a) não há necessidade de nenhum procedimento de habilitação prévia do Exportador para operar no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), uma vez que, no ato da primeira operação de exportação registrada no sistema, ocorrerá automaticamente a inscrição no Registro de Exportadores e Importadores (REI) da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).
- b) a operação de exportação sujeita-se sempre ao controle administrativo/comercial da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, sendo necessária a obtenção, em todos os casos e previamente à declaração de exportação, do respectivo Registro de Exportação, sem exceções.
- c) toda mercadoria destinada ao exterior está sujeita a despacho de exportação, salvo a reexportada e aquelas previstas em legislação específica.
- d) o despacho de exportação pode ser realizado tanto em recintos alfandegados de zona primária, quanto em recintos alfandegados de zona secundária, mas não podem ocorrer em recintos não alfandegados, por falta de previsão normativa.
- e) despacho de exportação é o procedimento mediante o qual é verificada a exatidão dos dados declarados pelo exportador em relação à mercadoria, aos documentos apresentados e à legislação específica, com vistas a seu desembarço aduaneiro e a sua saída para o exterior.

65- Assinale a opção que retrata uma situação na qual existe a possibilidade de se efetuar o registro da Declaração de Exportação (DE) no Siscomex, após o embarque da mercadoria ou sua saída do território nacional, sem a necessidade de autorização do chefe da unidade local da RFB.

- a) A exportação de granéis, inclusive petróleo bruto e seus derivados.
- b) O fornecimento de combustíveis e lubrificantes para embarcações ou aeronaves, em tráfego internacional.
- c) A exportação de produtos da indústria metalúrgica e de mineração.
- d) A exportação de produtos agroindustriais acondicionados em fardos ou sacaria.
- e) A exportação de veículos novos.

66- A Declaração de Exportação (DE), processada no Siscomex, poderá conter um ou mais Registros de Exportação (RE), desde que estes se refiram, cumulativamente:

- I. ao mesmo exportador.
- II. a mercadorias negociadas na mesma moeda e na mesma condição de venda.
- III. à mesma unidade da RFB de despacho.
- IV. à mesma unidade da RFB de embarque.

Assinale a opção correta.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

67- Para os efeitos da formulação da declaração para despacho de exportação, é correto afirmar:

- I. Unidade da RFB de despacho é aquela que jurisdiciona o local de conferência e desembarço da mercadoria a ser exportada.
- II. Unidade da RFB de embarque é a unidade de zona secundária onde a mercadoria foi embarcada para trânsito aduaneiro.
- III. Cada registro de exportação somente poderá ser utilizado em uma única declaração para despacho aduaneiro.
- IV. Não poderá ser feita uma única declaração para despacho de exportação de mercadoria cuja entrega ao comprador no exterior será realizada com a participação de mais de um estabelecimento da mesma empresa exportadora, num mesmo embarque.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

68- Depois do registro da Declaração de Exportação (DE), deverá ser confirmada a presença da carga:

- a) em Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex), quando de caráter permanente, pelo exportador.
- b) no local de despacho, pelo exportador, em todos os casos.
- c) na Unidade da RFB de embarque, pelo exportador.
- d) em recinto alfandegado, pelo depositário.
- e) automaticamente, pelo sistema, em todas as situações.

69- Depois do envio da Declaração de Exportação (DE) para despacho, esta será submetida à análise fiscal e selecionada para um dos seguintes canais de conferência aduaneira. Sobre estes canais de conferência aduaneira, é correto afirmar:

- a) CANAL VERDE - pelo qual o sistema registrará o desembaraço automático da mercadoria, dispensados o exame documental e a verificação da mercadoria.
- b) CANAL LARANJA – pelo qual a mercadoria somente será desembaraçada depois da realização do exame documental e, necessariamente, da verificação da mercadoria.
- c) CANAL VERMELHO - pelo qual será realizado somente o exame documental, e, não sendo constatada irregularidade, efetuado o desembaraço aduaneiro, dispensada a verificação da mercadoria.
- d) CANAL CINZA - pelo qual será realizado o exame documental, a verificação da mercadoria e a aplicação de procedimento especial de controle aduaneiro, para verificar elementos indiciários de fraude, inclusive no que se refere ao preço declarado da mercadoria, conforme estabelecido em norma específica.
- e) CANAL AZUL – pelo qual a DE anteriormente selecionada para canal verde, no Siscomex, será redirecionada para conferência física ou documental, quando forem identificados pela unidade local elementos indiciários de irregularidade na importação.

70- Sobre as etapas do Despacho de Exportação, é correto afirmar:

- a) o despacho de exportação nunca será interrompido, mesmo quando se tratar de tentativa de exportação de mercadoria cuja saída do país esteja proibida, vedada ou suspensa, nos termos da legislação vigente.
- b) o registro da declaração de exportação marca o fim da espontaneidade do exportador. Após ser registrada, somente poderá ser alterada ou cancelada pela Aduana, mediante solicitação do interessado.
- c) após a parametrização, o despacho de exportação das declarações selecionadas para canal verde, laranja e vermelho de conferência aduaneira será cancelado decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem que tenha sido registrada, no Sistema, a recepção dos documentos.
- d) o desembaraço na exportação caracteriza-se pela autorização de embarque ou de transposição de fronteira, sendo ato suficiente para que a mercadoria seja considerada exportada.
- e) a averbação do embarque ou da transposição de fronteira, no SISCOMEX, apenas confirma e valida a data de embarque ou de transposição de fronteira e a data de emissão do Conhecimento de Carga, registradas, no Sistema, pelo transportador ou exportador, que são as efetivamente consideradas para fins comerciais, fiscais e cambiais.

IDENTIFICAÇÃO MERCEOLÓGICA

71- Conforme o primeiro método de valoração previsto pelo Acordo de Valoração Aduaneira (AVA), o valor aduaneiro incluirá:

- a) o custo de embalar, compreendendo os gastos com mão de obra e com materiais.
- b) comissões e corretagens, incluindo as comissões de compra.
- c) materiais, componentes, partes e elementos semelhantes, não incorporados às mercadorias importadas.
- d) direitos aduaneiros e impostos incidentes no país de importação.
- e) o custo do seguro da mercadoria após a importação.

72- Conforme o Acordo de Valoração Aduaneira (AVA), analise as proposições abaixo e assinale a opção correta.

- I. Restrições à cessão ou à utilização das mercadorias pelo comprador, que apenas limitem área geográfica na qual as mercadorias podem ser revendidas, impedem a utilização do primeiro método de valoração.
 - II. Restrições à cessão ou à utilização das mercadorias pelo comprador, que não afetem substancialmente o valor das mercadorias, impedem a utilização do primeiro método de valoração.
 - III. Se a venda ou o preço estiver sujeito a alguma condição ou contraprestação para a qual não se possa determinar um valor em relação às mercadorias objeto de valoração, não poderá ser aplicado o primeiro método de valoração.
 - IV. Caso alguma parcela da revenda das mercadorias pelo comprador beneficiar direta ou indiretamente o vendedor, não sendo possível quantificar tal parcela e realizar o referente ajuste ao preço, não poderá ser utilizado o primeiro método de valoração.
- a) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
 - b) Somente a proposição I está correta.
 - c) Somente as proposições II e III estão corretas.
 - d) Somente as proposições III e IV estão corretas.
 - e) Todas as proposições estão corretas.

73- Com base nas informações abaixo e fazendo uso do primeiro método de valoração para determinar o valor aduaneiro da mercadoria, assinale a opção correta.

Preço efetivamente pago em uma venda para exportação para o país de importação, estando a mercadoria disponível dos limites do território do país de exportação.	R\$ 450.000,00
Frete até o ponto alfandegado de descarga no país de importação	R\$ 35.000,00
Frete no território do país de importação.	R\$ 10.000,00
Seguro até o ponto alfandegado de descarga no país de importação.	R\$ 12.000,00
Seguro no território do país de importação.	R\$ 3.000,00

O valor aduaneiro será de:

- a) R\$ 510.000,00.
- b) R\$ 463.000,00
- c) R\$ 497.000,00.
- d) R\$ 450.000,00.
- e) R\$ 495.000,00.

74- Não sendo possível a utilização do primeiro método de valoração, o valor aduaneiro de um veículo Honda Accord preto, importado do México para o Brasil em janeiro de 2016, será:

- I. o valor de transação de um veículo Honda Accord preto, importado do México para o Brasil em janeiro de 2010.
- II. o valor de transação de um veículo Toyota Corolla preto, importado do México para o Brasil em março de 2016.
- III. o valor de transação de um veículo Honda Accord prata, importado do Japão para o México em janeiro de 2016.
- IV. o valor de transação de um veículo Honda Accord preto, importado do México para o Brasil em fevereiro de 2016.

Assinale a opção correta.

- a) Todas as proposições estão corretas.
- b) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
- c) Somente a proposição II está correta.
- d) Somente a proposição III está correta.
- e) Somente a proposição IV está correta.

75- Com relação a uma exportação de farinha de trigo da Argentina para o Brasil, assinale a opção correta.

- a) É utilizado o Acordo de Complementação Econômica nº 35 (ACE 35).
- b) É utilizado o Acordo de Complementação Econômica nº 18 (ACE 18).
- c) É utilizado o Acordo de Complementação Econômica nº 53 (ACE 53).
- d) O importador utilizará o Acordo de Complementação Econômica mais vantajoso.
- e) É vedada a utilização de qualquer Acordo de Complementação Econômica.

76- Sobre os critérios de qualificação de mercadorias, assinale a opção incorreta.

- a) Frutas colhidas são exemplos de mercadorias totalmente obtidas.
- b) Coelho caçado no Uruguai é um exemplo de mercadoria totalmente obtida no Uruguai.
- c) Doce de leite argentino, obtido a partir de leite totalmente obtido no Chile, é um exemplo de mercadoria inteiramente produzida na Argentina.
- d) A farinha de trigo produzida a partir do trigo colhido na Argentina é um exemplo de mercadoria totalmente produzida na Argentina.
- e) O minério de ferro extraído no Brasil é um exemplo de mercadoria totalmente obtida no Brasil.

77- Analise as proposições abaixo e assinale a opção correta.

- I. Peneirar e selecionar, no Paraguai, o minério de cobre extraído no Chile qualifica o minério de cobre como originário do Paraguai.
 - II. No âmbito do Mercosul, considera-se como expedição direta as mercadorias transportadas em trânsito por um país não participante do acordo, sob vigilância da autoridade aduaneira competente nesse país, desde que não estejam destinadas ao comércio, uso ou emprego no país de trânsito.
 - III. No Mercosul, o documento que comprova a origem das mercadorias é o Certificado de Origem.
 - IV. No âmbito do Mercosul, considera-se como expedição direta a carne argentina, exportada para o Brasil, transportada diretamente do território argentino para o território brasileiro.
- a) Somente a proposição I está correta.
 - b) Somente a proposição II está correta.
 - c) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
 - d) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
 - e) Todas as proposições estão corretas.

78- Quanto à estrutura do Sistema Harmonizado (SH) e da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) assinale a opção correta.

NCM	DESCRIÇÃO
27.13	Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos.
2713.1	- Coque de petróleo:
2713.11.00	-- Não calcinado
2713.12.00	-- Calcinado
2713.20.00	- Betume de petróleo
2713.90.00	- Outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos

- a) O Capítulo é o 27.13 do Sistema Harmonizado.
- b) A subposição 2713.90.00 não está desdobrada no âmbito do Mercosul.
- c) A subposição 2713.1 está desdobrada no âmbito do Mercosul.
- d) O betume de petróleo classifica-se no código 2713.20.00 da NCM com o uso da Regra Geral de Interpretação 3b) do Sistema Harmonizado.
- e) O coque de petróleo calcinado classifica-se no código 2713.11.00 da NCM com o uso da Regra Geral de Interpretação 1 do Sistema Harmonizado.

79- Analise a estrutura da posição 48.19 Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), apresentada abaixo, e assinale a opção correta.

NCM	DESCRIÇÃO
48.19	Caixas, sacos, bolsas, cartuchos e outras embalagens, de papel, cartão, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose; cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos semelhantes.
4819.10.00	- Caixas de papel ou cartão, ondulados
4819.20.00	- Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão, não ondulados
4819.30.00	- Sacos cuja base tenha largura igual ou superior a 40 cm
4819.40.00	- Outros sacos; bolsas e cartuchos
4819.50.00	- Outras embalagens, incluindo as capas para discos
4819.60.00	- Cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos semelhantes

- As caixas de tecido classificam-se na posição 48.19.
- As bolsas de cartão ondulado classificam-se no código 4819.10.00 da NCM.
- As caixas cuja base tenha largura de 45 cm classificam-se no código 4819.30.00 da NCM.
- As capas para disco classificam-se no código 4819.50.00 da NCM.
- Apenas as cartonagens para escritórios classificam-se no código 4819.60.00 da NCM.

80- Quanto às Regras Gerais para Interpretação (RGI) do Sistema Harmonizado, assinale a opção incorreta.

- A classificação de uma determinada mercadoria deve basear-se nos textos das posições e das Notas de Seção e de Capítulo.
- Qualquer referência a uma matéria em determinada posição diz respeito a essa matéria, somente em estado puro.
- Os estojos para violinos, especialmente fabricados para conterem violinos, e suscetíveis de um uso prolongado, quando apresentados com os violinos a que se destinam, classificam-se com estes últimos, desde que sejam do tipo normalmente vendido com tais violinos.
- Qualquer referência a um artigo em determinada posição abrange esse artigo mesmo incompleto ou inacabado, desde que apresente, no estado em que se encontra, as características essenciais do artigo completo ou acabado.
- Conforme a Regra Geral nº 5, as embalagens suscetíveis de utilização repetitiva podem se classificar separadamente das mercadorias por elas acondicionadas.



Escola de Administração Fazendária
www.esaf.fazenda.gov.br